

HISTÓRICO DOCUMENTAL DAS CONDECORAÇÕES ATRIBUÍDAS PELA VILA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA EM 2004 (5º ANIVERSÁRIO), 2009 (10º ANIVERSÁRIO) E 2014 (15º ANIVERSÁRIO)

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 5º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

No âmbito das Comemorações do 5º Aniversário de Elevação a Vila celebradas nos dias 6, 7, 8, 9, 11 e 13 de Maio de 2004, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades: **PADRE GONÇALO BOTTE, JOAQUIM DOMINGUES MAIA, DR. CARLOS FERREIRA SOARES, DRA. ROSA MARIA ALBERNAZ, DRA. MARGARIDA GARISO, CÂMARA MUNICIPAL DE S. MARIA DA FEIRA, DORINDA PINTO TAVARES DE LIMA, INÊS CARVALHO FERREIRA SOARES, MANUEL ARMANDO NEVES LEÇA, Pe. MANUEL ALVES PINHEIRO DE CARVALHO E LUÍS SÁ PEREIRA.**

Seguem-se cada uma das fundamentações:

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **GONÇALO SACADURA BOTTE ARANHA FURTADO DE MENDONÇA**, pároco titular da paróquia de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura, com a seguinte fundamentação:

«Gonçalo Sacadura Botte Aranha Furtado de Mendonça, foi encomendado nesta paróquia em 1970 como resultado e consequência de dissensões em que o seu antecessor desempenhou um papel nuclear, tendo-se gerado na freguesia um movimento de descontentamento que levou ao afastamento daquele titular. Gonçalo Mendonça, apesar da sua pouca idade e parca experiência, teve o mérito de iniciar e concluir um processo de pacificação da população com a paróquia na pessoa do seu titular, processo esse conduzido pelo padre Gonçalo Mendonça com inteligência, sensatez, espírito de unidade e comunhão fraterna e cristã. Desde então, e ao longo de 34 anos à frente da paróquia, o padre Gonçalo Mendonça tem-se revelado uma figura geradora de consensos, de unidade e de unificação, uma pessoa de trato fácil, amável e directo. Teve sempre o padre Gonçalo Mendonça a preocupação e a sensatez de promover sinergias entre a paróquia e a freguesia, tendo o cuidado de evitar situações incómodas, ambíguas ou embaraçosas para uma ou outra entidade. No exercício das suas funções sacerdotais sempre se pautou por comportamentos de grande dignidade, tendo as suas intervenções públicas no âmbito paroquial constituído notáveis exemplos de evangelização e ecumenismo ao serviço da Fé. A sua acção morigeradora sobre a comunidade católica de Nogueira da Regedoura sempre foi evidente e manteve-se até hoje. Por tudo o afirmado no precedente, consideramos o padre Gonçalo Sacadura Botte Aranha Furtado de Mendonça digno de reconhecimento e de homenagem pública»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **JOAQUIM DOMINGUES MAIA**, com a seguinte fundamentação:

«Joaquim Domingues Maia no exercício de cargos públicos, nomeadamente como Presidente de Junta de Freguesia por mais de um mandato, e em circunstâncias sócio-políticas e económicas difíceis para o País, soube sempre encontrar as melhores soluções e as que mais convinham à população sob a sua alçada administrativa. Sem sermos exaustivos, destacamos aqui o empenho, dedicação e visão estratégica revelados por este Autarca e, concomitantemente, das juntas de freguesia de que foi presidente, na modernização e ampliação da rede viária na freguesia, entre outras tarefas a que resolveu emprestar toda a sua dedicação, vontade e engenho. O senhor Joaquim Domingues Maia, para além de tudo isso sempre se mostrou uma pessoa afável, despretençiosa e próxima do próximo, não obstante a sua simpática rusticidade e as suas naturais limitações do ponto de vista académico e formal, factos que apenas servem para valorizar ainda mais a figura e obra deste nosso conterrâneo e amigo. Dotado de qualidades humanas invulgares e de um sentido aguçado do bem comum e de bem servir os outros, o senhor Joaquim Domingues Maia parece-nos mais que merecedor de uma homenagem pública de reconhecimento por uma vida dedicada à terra onde nasceu e que aprendeu a amar e a servir»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ANTÓNIO CARLOS CARVALHO FERREIRA SOARES**, com a seguinte fundamentação:

«António Carlos Carvalho Ferreira Soares esteve, está e para sempre estará intimamente ligado a Nogueira da Regedoura e às suas gentes. Médico de profissão, Carlos Ferreira Soares, prescindindo dos bens materiais e do conforto que teria facilmente conseguido se assim o quisesse, cedo se deixou impressionar e encantar pelos ideais libertários, pela paz e justiça social, pelo direito à liberdade e felicidade humanas. Nogueira da Regedoura foi a sua escolha. Aqui exerceu uma acção permanente de esclarecimento social, dirigida aos habitantes da terra no sentido de os despertar para o sentimento de dignidade, para a necessidade de ultrapassar e vencer o medo e a miséria imposta pela Ditadura Nacional. De casa de seus pais saíram muitas mângas de sopa para os mais pobres, por ele pedidas a sua irmã devota, Inês. Do seu bolso saiu dinheiro, talvez muito dinheiro, para pagar medicamentos aos mais pobres. Exerceu a sua profissão com um forte sentido de missão a todos confortando e a todos levando um pouco de si e dos seus conhecimentos. Muitos nogueirenses nasceram retirados pela mão do Dr. Carlos. Muitos

outros beneficiaram gratuitamente dos seus cuidados e desvelos. Da sua boca saiu sempre uma palavra amiga, um gesto de reconforto, uma atitude de humildade.

Da sua mente saíram ideias importantes que, de alguma forma, mudaram Nogueira da Regedoura na sua época: o Ateneu Recreativo e de Instrução Social, bem como o Relâmpago Futebol Clube Nogueirense tiveram a sua «mão». O primeiro foi um importante pólo de desenvolvimento sócio-cultural, reconhecido mesmo fora de portas. No Ateneu de grata memória aprenderam as primeiras letras muitos dos nossos conterrâneos e muitos dos que já não estão entre nós. Carlos Ferreira Soares teve ainda tempo, engenho e arte para produzir estudos etnográficos sobre os habitantes desta vila. Por tudo isto, o Doutor Ferreira Soares sempre beneficiou do carinho, reconhecimento e protecção das gentes de Nogueira da Regedoura. Perseguido pela PVDE por «subversivo» pelos padrões da Ditadura, refugiou-se durante anos, noite após noite nos mais diversos e desconfortáveis locais: em cima de sacos de farinha de moinhos da terra, debaixo da célebre e mítica Japoneira do Cemitério de Nogueira, ou, no melhor dos casos, em casas de amigos que correram grandes riscos para o acolher. Nunca se importando consigo mesmo nem com a sua sorte, nunca acreditou na vileza da polícia política e do próprio Regime. Pagou o mais alto preço por esta convicção: No dia 4 de Julho de 1942, cerca das dez da manhã foi barbaramente assassinado por agentes da Polícia Política de Salazar. Pagou com a vida o arrojo de enfrentar um regime opressor em nome do direito à liberdade e à dignidade dos nogueirenses e, em última análise, dos portugueses. Pelo exposto no precedente esta Junta de Freguesia considera o Doutor António Carlos Carvalho Ferreira Soares justo merecedor do reconhecimento e admiração de todos os nogueirenses e de todos aqueles que fizeram desta terra a sua terra de eleição, pelo que é com orgulho e grande contentamento que apresentam esta candidatura a quem de direito»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ROSA MARIA ALBERNAZ** com a seguinte fundamentação:

«Rosa Maria Albernaz, no exercício de cargos públicos, nomeadamente no de deputada da nação sempre se revelou uma amiga desta terra, desta vila e deste povo, independentemente das suas obrigações públicas. Recordamos aqui que foi pelo seu intermédio e pelo seu empenho pessoal que se desenvolveu todo o processo de elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila. E tudo fez, naturalmente, no estrito respeito e cumprimento das normas legais vigentes e do espírito democrático que enforma e caracteriza a nossa sociedade. Rosa Maria Albernaz foi uma defensora desta e de outras causas de Nogueira da Regedoura, em estreita articulação com a actual autarquia. A tudo o que lhe foi solicitado sempre respondeu com prontidão, interesse, eficiência e eficácia. Pelos motivos expostos, consideramos que Rosa Maria Albernaz é merecedora, com toda a justiça, de homenagem pública e reconhecimento explícito deste povo, desta terra e desta autarquia»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **MARGARIDA MARIA SANTOS SOARES DA ROCHA GARIZO** com a seguinte fundamentação:

«Margarida Maria Santos Soares da Rocha Garizo, no exercício de cargos públicos, nomeadamente no de deputada da nação, sempre se revelou uma amiga desta terra, desta vila e deste povo, independentemente das suas obrigações públicas. Recordamos aqui que foi pela sua «mão» que muitos problemas de foro autárquico e de resolução morosa, difícil ou complexa, foram resolvidos pela sua intersecção no estrito cumprimento das normas legais e do espírito democrático. Estamos a referir-nos sobretudo, a problemas que implicaram desbloqueamentos de financiamentos que muito contribuíram para que esta autarquia pudesse realizar um trabalho relevante ao serviço de Nogueira e das suas gentes. Em particular, foi pela intermediação de Margarida Garizo que a autarquia recebeu verbas totalizando 90 mil euros destinadas a colectividades e à Capela Mortuária. Igualmente foi pela sua iniciativa e empenho pessoais que foram desbloqueadas verbas no valor de 30 mil euros, destinadas às obras de reconstrução do Edifício-sede da Junta de Freguesia. A circunstância de se encontrar perto dos centros de decisão permitiu-lhe ajudar de uma forma ou de outra, em diversos momentos a autarquia local na prossecução dos seus intentos de bem servir as populações. Em certo sentido pode dizer-se que Margarida Garizo foi uma advogada das causas de Nogueira da Regedoura em relação às quais foi solicitada a sua intervenção sempre com o sentido do bem comum e de bem servir. Pelos motivos expostos consideramos que Margarida Maria Santos Soares da Rocha Garizo é merecedora, com toda a justiça, de homenagem pública e reconhecimento explícito deste povo, desta terra e desta autarquia»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, a **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA** com a seguinte fundamentação:

«A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, enquanto tal, e, apesar da necessidade legítima e compreensível de equidistância e impessoalidade institucional, sempre soube compreender, sentir e apoiar os desejos, necessidades, expectativas e objectivos sócio-culturais e económicos desta terra e deste povo de Nogueira da Regedoura. Ao longo de muitos anos, e não obstante as orientações político-ideológicas diversas, ora favoráveis, ora desfavoráveis às pretensões legítimas dos nogueirenses, sempre soube este órgão autárquico assumir uma atitude de maioria democrática, não deixando que circunstâncias conjunturais ou interesses particulares ou episódicos impedissem, obstassem ou obstaculizassem o progresso desta vila. Pelo contrário! A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, sempre soube, quaisquer que fossem as circunstâncias e quaisquer que fossem as

dificuldades, encontrar as melhores soluções em conjugação de esforços com esta autarquia, as soluções mais convenientes, equilibradas e justas para Nogueira da Regedoura e seus habitantes. Esta autarquia sente-se honrada por ter feito parte de tão elevado exemplo de colaboração institucional muito acima dos interesses partidários e dos meros interesses de circunstância. E poderia tê-lo feito. Mas não fez para bem da sua dignidade e do bem-estar deste povo. Por isso, a Câmara Municipal de Santa Maria da feira é merecedora de pública homenagem e preito de reconhecimento pelo que é com contentamento e satisfação democráticos que esta Junta de Freguesia apresenta esta entidade à candidatura supra»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Liga Operária Católica** Feminina de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, a **DORINDA PINTO TAVARES DE LIMA E INÊS CARVALHO FERREIRA SOARES**, com a seguinte fundamentação (inspirada em testemunho do 4º Jurado):

«Inês Carvalho Ferreira Soares foi alguém com um sentido de devoção e de caridade cristã que esteve na origem de importantes movimentos de evangelização como foi o caso da Cruzada Eucarística, a cuja fundação esteve intimamente ligada, juntamente com D. Dorinda Pinto Tavares de Lima, pessoa que sempre acompanhou a primeira e com ela colaborou em todas as iniciativas que tiveram como fundamento a ajuda aos pobres, aos necessitados e aos oprimidos. Recorde-se que na altura que referimos, vivíamos no regime ditatorial e em condições materiais deploráveis. Conceição Regal acrescentou que Inês Ferreira Soares foi fundadora da LOC em Nogueira da Regedoura, chegando a ocupar a presidência da estrutura diocesana do Movimento. A mesma referiu que em toda esta atividade, Inês Ferreira Soares teve como acompanhante e sua colaboradora Dorinda Pinto Tavares de Lima. Pelos factos descritos no precedente, considera a Liga Operária Católica ser da mais elementar justiça que se proceda ao agraciamento público de Dorinda Pinto Tavares de Lima e Inês Carvalho Ferreira Soares »

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

Ao abrigo da alínea e) do nº 1 do Artigo 7º do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, **os subscritores deste documento** propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **MANUEL ARMANDO NEVES LEÇA**, com a seguinte fundamentação:

«Manuel Armando Neves Leça foi uma destas raras pessoas que orientam a sua vida em função dos interesses e necessidades dos outros, fazendo da sua passagem por este mundo uma espécie de apostolado. De trato fácil, amável, directo e afável, Manuel Armando Neves Leça dedicou parte substancial da sua vida e das suas preocupações em prol dos outros. Recordamo-lo aqui como fundador entusiasta do Coro de Crianças e Jovens no âmbito da Paróquia de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura, particularmente ensinando as primeiras noções de solfejo a muitos dos que hoje o recordam com saudade. Para isso não hesitou em aprender música na Sé do Porto com o único objectivo de vir a ensiná-la a outros. Para além disso, Manuel Armando Neves Leça sempre se mostrou para com os demais como uma mão amiga que tudo dá e nada pede em troca, fazendo da sua própria vida um acto de entrega ao próximo. É também nessa condição que aqui o recordamos e é igualmente por isso que julgamos Manuel Armando Neves Leça merecedor de homenagem e reconhecimento público por toda uma vida infelizmente encurtada ao serviço dos outros e da comunidade que aprendeu a amar e a servir. Pelos factos descritos no precedente, consideramos os subscritores ser da mais elementar justiça que se proceda ao agraciamento público de Manuel Armando Neves Leça»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

O **Grupo Missionário Jovem**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **Pe. MANUEL ALVES PINHEIRO DE CARVALHO**, com a seguinte fundamentação:

«Manuel Alves Pinheiro de Carvalho, foi e é padre Comboniano, destacado em terras de África durante muitos anos, num trabalho meritório de evangelização. Renunciando «o conforto material de que certamente beneficiaria se tivesse escolhido o caminho da sedentarização numa qualquer paróquia ou um lugar ao abrigo de dificuldades de maior, o Padre Manuel Pinheiro deixou tudo e todos, e rumou para terras de outras latitudes infortunadas. Por lá exerceu durante anos uma actividade não somente de conversão mas também de ajuda humanitária e assistência social aos mais desprotegidos. A própria génese do Grupo Missionário Jovem, foi inspirada pela sua palavra, pelo seu entusiasmo e pela força da sua fé e do seu ecumenismo. Por tal motivo, o Grupo Missionário Jovem, proponente desta candidatura entende ser de inteira a justiça o reconhecimento público através de um agraciamento ao critério de júri nomeado para o efeito. Por tudo o afirmado no precedente, consideramos o padre Manuel Alves Pinheiro de Carvalho digno de reconhecimento e de homenagem pública »

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

Ao abrigo da alínea e) do nº 1 do Artigo 7º do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, **os subscritores deste documento** propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 5º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **LUÍS SÁ PEREIRA**, com a seguinte fundamentação:

«Luís Sá Pereira é uma destas personalidades ou figuras indelevelmente ligadas às terras e suas gentes e sempre presentes no imaginário popular por boas razões. Luís Sá Pereira dedicou praticamente toda a sua vida a um grande «amor» por ele livremente eleito: o Relâmpago Futebol Clube Nogueirense. A vida deste clube confunde-se com a vida deste homem simples e bom. Por esse clube e para ele, sem nada pedir em troca, e tudo dando de si- o seu tempo, a sua dedicação, o seu entusiasmo e até o seu dinheiro — Luís Sá Pereira, carinhosamente conhecido por todos com o cognome de «O Velhinho», fez deste clube quase a razão da sua vida e um dos motivos fundamentais das suas preocupações. Viveu as boas e más horas do RFCN, partilhou as alegrias e as tristezas no seio deste clube, nunca desanimando, nunca baixando os braços. De tudo fez «O Velhinho» em favor do RFCN. Desde dirigente desportivo até executor de trabalhos pesados, penosos, desadequados à sua idade e condição, e

desconfortantes ao serviço do clube. Melhor exemplo de dedicação a uma causa é muito difícil de igualar. Pelo afirmado no precedente, e porque tal corresponde inteiramente à verdade, consideram que o candidato ora apresentado é merecedor de justa e pública homenagem, e do reconhecimento e admiração dos noqueirenses e de todos quantos aqui vivem, nasceram ou trabalham, ou, muito simplesmente, elegeram esta terra como sua terra. Pelos motivos expostos, consideramos que Luís Sá Pereira é merecedor, com toda a justiça, de homenagem pública e reconhecimento»

Todas as personalidades e entidades candidatas que foram agraciadas, bem como a composição do júri residente e nome dos 4ºs jurados se encontram registadas em ata na Junta de Freguesia. Segue-se um quadro resumo dos elementos referidos anteriormente:

PERSONALIDADE/ENTIDADE CANDIDATA	JÚRI PERMANENTE	4º JURADO
Gonçalo Sacadura Botte Aranha Furtado de Mendonça	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Carlos Alberto Pereira Ferreira Representante do PS: Armando de Sousa e Silva Representante do PSD: Fernando Oliveira Ferreira	Pe. Manuel Agostinho Pereira de Melo
Joaquim Domingues Maia		António Oliveira Pedrosa
António Carlos Carvalho Ferreira Soares		Alberto Oliveira e Silva
Rosa Maria Albernaz		Dr. Costa Amorim
Margarida Maria Santos Soares da Rocha Garizo		Dr. Vítor Fontes
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira		Esperança Conceição Regal
Dorinda Pinto Tavares de Lima		Catarina Ferreira
Inês Carvalho Ferreira Soares		Pe. António Joaquim da Rocha Coelho
Manuel Armando Neves Leça		Alberto Silva Pereira
Manuel Alves Pinheiro de Carvalho		
Luís Sá Pereira		

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 10º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

No âmbito das Comemorações do 10º Aniversário de Elevação a Vila a celebradas nos dias 13, 15, 16 e 17 de Maio de 2009, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades: **CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO, LIGA OPERÁRIA CATÓLICA, ARQUITECTO ALEXANDRE ALBERTO FERREIRA SOUSA, ENGENHEIRO JORGE EDUARDO SILVA OLIVEIRA, ALBERTO OLIVEIRA SILVA, PROFESSOR DR. ARMANDO SOUSA SILVA, JOAQUIM OLIVEIRA PINHO, JOAQUIM SILVA MAIA, MANUEL FERNANDES NOGUEIRA, DIREÇÃO DO RELÂMPAGO UNIÃO FUTEBOL CLUBE NOGUEIRENSE DA ÉPOCA 1980/1981, BELMIRO RODRIGUES GRILLO.**

Seguem-se cada uma das fundamentações:

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO E LIGA OPERÁRIA CATÓLICA**, organizações da paróquia de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura, com a seguinte fundamentação:

«Estas duas organizações de índole paroquial sempre se assumiram e, cada uma a seu modo, e dentro das respectivas competências ou vocação, como entidades de intervenção social, inteiramente votadas e dedicadas ao bem comum. A primeira, tem desenvolvido um notável trabalho de assistência e de apoio a pessoas carenciadas, nomeadamente na cedência por empréstimo de camas articuladas, cadeira de rodas, mobiliário diverso, roupa, fraldas, a garantia de higiene pessoal a pessoas da 3ª idade ou acamadas, bem como o pagamento parcial ou total de medicamentos aos mais necessitados. Toda esta actividade de intervenção social conheceu ultimamente um acentuado crescimento decorrente da crise social e económica que se instalou na Sociedade Portuguesa e no Mundo em geral, obrigando esta prestimosa organização a desdobrar-se em mais tarefas e iniciativas dedicadas aos mais desfavorecidos ou aos mais fragilizados de entre nós. A tudo isto tem sabido corresponder esta Organização Paroquial, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia, num regime de voluntariado, significando tudo isto, da parte destes voluntários, um esforço acrescido com o prejuízo evidente das vidas pessoais e profissionais. A segunda tem desenvolvido um meritório trabalho no âmbito da acção social da Igreja, nomeadamente no que diz respeito às condições de vida e de trabalho dos trabalhadores católicos, promovendo reflexões colectivas em que são abordados temas actuais com implicações sociais e económicas, como o desemprego, a pobreza e a exclusão social e o divórcio, entre outros. Estas reflexões sobre o papel social da Igreja e a sua missão secular, têm-se assumido como muito importantes para os Católicos da Liga, pois têm-lhes permitido encontrar caminhos e soluções consentâneas com as suas crenças que, ao mesmo tempo, são soluções sociais. Por tudo atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que estas duas organizações são merecedoras e justos destinatários de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ARQUITECTO ALEXANDRE ALBERTO FERREIRA SOUSA e ENGENHEIRO JORGE EDUARDO SILVA OLIVEIRA**, com a seguinte fundamentação:

«O Arquitecto Alexandre Alberto Ferreira de Sousa bem como o Engenheiro Jorge Eduardo Silva Oliveira são duas dessas raras pessoas que colocam as suas capacidades, saberes, conhecimentos e competências, não apenas ao serviço da sua actividade profissional ou em função dos meros interesses do mercado mas, também ao serviço da gente e da terra de nascimento. Estes nossos 2 conterrâneos têm colaborado ao longo dos últimos anos de uma forma desinteressada, nos diversos projectos, iniciativas e actividades promovidas e produzidas por esta Junta de Freguesia, nomeadamente nos grandes projectos de urbanismo e de construção civil, de uma forma dedicada, empenhada, entusiasta e desprendida. Das suas mãos e talentos surgiram alguns dos projectos e obras públicas de referência desta Vila, algo que esta Junta de Freguesia não quer deixar de agradecer publicamente. Por tudo o atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que Alexandre Alberto Ferreira Sousa e Jorge Eduardo Silva Oliveira são merecedores e justos destinatários da homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ALBERTO OLIVEIRA SILVA e PROFESSOR DR. ARMANDO SOUSA SILVA**, com a seguinte fundamentação:

«O Sr. Alberto Oliveira Silva e o Professor Dr. Armando Sousa Silva têm sido ao longo dos anos amigos desinteressados e entusiastas desta Vila e da sua gente. Nessa conformidade, ambos têm trabalhado para dar a conhecer algo sobre as origens, o desenvolvimento e a história dos principais factos relacionados com Nogueira da Regedoura. Conscientes ambos de que se conhecia muito pouco e muito mau tudo o que com esta terra se relaciona, encetaram em 2002, tendo terminado em 2004, um Livro intitulado "S. Xpistoforis de Nucaria da Rugidoira. A Terra e a Gente".

Essa obra foi fruto de 2 anos de intensas pesquisas e investigações que levaram estes nossos conterrâneos a bibliotecas públicas, arquivos de documentação, Torre do Tombo e outros depósitos da memória colectiva em procura da Verdade socio-histórico desta Vila, ao mesmo tempo que iam registando centenas de testemunhos transmitidos de geração em geração, a sua avaliação, depuração, selecção e, finalmente, publicação. Com esta Obra, Nogueira da Regedoura fica mais rica pois pode, sempre que quiser, exhibir sem constrangimentos e com orgulho, todo o seu Passado e o seu Presente, bem como perspectivar o seu Futuro próximo. Este Livro ultrapassou as fronteiras da freguesia e tem recebido rasgados elogios de todos aqueles que se dedicam aos estudos monográficos. Por tudo atrás exposto, considera esta Junta de Freguesia que Alberto Oliveira Silva e Armando Sousa Silva são merecedores e justos destinatários da homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade, que desinteressadamente servem.»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **JOAQUIM OLIVEIRA PINHO** com a seguinte fundamentação:

«Joaquim Oliveira Pinho, embora tenha nascido na freguesia vizinha de S. Paio de Oleiros, vive em Nogueira da Regedoura há cerca de 13 anos. A partir de Novembro de 2003 ajudou a fundar um núcleo de Alcoólicos Recuperados, e desde Junho de 2008 pertence aos órgãos sociais desta Associação. Joaquim Oliveira Pinho, é um alcoólico recuperado desde há 8 anos, tendo por isso, legitimidade bastante para promover e dinamizar acções de combate aos excessos de alcoolismo, algo que tem feito incessantemente. Joaquim Oliveira Pinho é monitor do grupo de entre-ajuda aos doentes alcoólicos, sendo consensualmente muito apreciada a sua prestimosa colaboração na recuperação do doente alcoólico. Pessoa de invulgar dinamismo e sentido de responsabilidade, tem estado sempre na vanguarda do combate a este flagelo social, no âmbito do Distrito de Aveiro. Joaquim Oliveira Pinho, em suma, personifica de alguma forma, pelo seu exemplo e pela sua acção, o combate colectivo deste flagelo social. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Joaquim Oliveira Pinho é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que, desinteressadamente serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

O **Centro Social S. Cristóvão**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **JOAQUIM SILVA MAIA** com a seguinte fundamentação:

«Joaquim Silva Maia é um desses raros exemplos em que uma Instituição se confunde com o rosto de alguém, ou alguém se confunde com o rosto duma Instituição. Joaquim Silva Maia, desde 1991 que dirige esta Associação, primeiramente como presidente de sua Comissão instaladora até 1994 e depois, como Presidente da Direcção deste Centro até hoje. Desde a concepção e projecto do edifício do centro social até à gestão do pessoal e dos serviços prestados pela Instituição, Joaquim Silva Maia tem estado sempre presente e tem sido factor determinante em todos os aspectos da Vida da Associação, e, nomeadamente nas difíceis decisões que esta tem tomado ao longo dos anos. Desde a sua fundação, o Centro Social S. Cristóvão não tem cessado de crescer, muito por obra e mérito de Joaquim Silva Maia, ao ponto de esta Instituição poder reclamar um assento condigno e uma voz a ouvir nos assuntos que dizem respeito à intervenção social e Comunitária da Freguesia. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Joaquim Silva Maia é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que, desinteressadamente serve».

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **MANUEL FERNANDES NOGUEIRA** com a seguinte fundamentação:

«Manuel Fernandes Nogueira é uma destas pessoas de quem se diz que subiram a vida a pulso, querendo-se com isto dizer que se trata de um homem que se construiu a si mesmo, contra tudo e contra muitos e apesar de tudo e apesar de muitos. Pode-se dizer que este homem é um “Self made man”. O Sr Manuel Fernandes Nogueira, nosso conterrâneo, de que muito nos orgulhamos, foi o maior criador de emprego em Nogueira da Regedoura. A unidade fabril que fundou, com suor e lágrimas, chegou a empregar mais de 100 pessoas e a ocupar uma área de implantação fabril de 3 hectares, chegando a facturar mais de 5 milhões de euros em 1989! Porém, não quis a Providência ou a Fortuna, ou mais prosaicamente o sistema capitalista injusto em que vivemos, que este homem não pudesse ter cumprido integralmente aquilo que um dia sonhou. Porém, fica-lhe a ele a consolação de ter tentado e parcialmente conseguido, e fica-nos a nós a certeza do enorme mérito pessoal e profissional deste nosso conterrâneo. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Manuel Fernandes Nogueira é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serviu e serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

O **Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **DIRECÇÃO DA ÉPOCA 1980/1981**, com a seguinte fundamentação:

«O Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense é uma agremiação desportiva fundada em 1978 e sucessora, pela tradição, de clubes anteriores, cujos interesses e objectivos se fundiram para lhe dar lugar. Pouco depois da sua filiação e inscrição na Associação de Futebol de Aveiro, este Clube conheceu a sua época áurea em 1980/1981, com a conquista do 1º lugar na disputa

do Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Aveiro, depois de haver vencido o campeonato da zona Norte, com 26 jogos disputados, 13 vitórias, 9 empates e 4 derrotas. Disputou essa memorável final que venceu por 1 a 0 frente ao Futebol Clube Vaguense. Em certo sentido, estes resultados desportivos foram uma epopeia já que, ao mesmo tempo que estes aconteciam, a Direcção trabalhava esforçada e afincadamente na construção de infra estruturas que se revelaram fundamentais para o Clube, as quais, quase 30 anos volvidos, se mantêm actuais e funcionais. É justo aqui citar nominalmente os homens que deram corpo e conseguiram levar a bom termo esse ambicioso projecto. São eles: Manuel Fernandes Nogueira, Américo Coelho da Silva, Manuel da Silva Oliveira, Fernando Ferreira da Silva, Daniel da Silva Cruz, José Ferreira da Silva, Joaquim dos Santos Leça, Henrique dos Santos Martins, Vítor Manuel Alves Marques, Manuel Pereira Oliveira, Martin Gomes Ramadas, Alberto Amorim Rodrigues Grilo, António Manuel Tavares de Oliveira, Manuel Rodrigues Oliveira, Henrique Alves Ribeiro, Joaquim Matias Moreira Ribeiro de Almeida, Artur do Couto Rocha, José Fernando Costa Freire, Américo Pereira Reis, Alberto Henrique Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Manuel da Rocha Correia, António Pinheiro Carvalho, Joaquim Silva Maia, António Teixeira e Celso Vieira. Por tudo atrás exposto, considera esta Associação que estas pessoas são merecedoras e justas destinatárias de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da freguesia de Nogueira da Regedoura e das suas gentes»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

O **Rancho Folclórico S. Cristóvão** de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 10º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **BELMIRO RODRIGUES GRILO** com a seguinte fundamentação:

«Belmiro Rodrigues Grilo assumiu a presidência desta colectividade no ano de 1980, numa altura em que o Rancho Folclórico S. Cristóvão passava por alguns problema ao nível da Direcção. A partir daí, logo tentou que esta colectividade rumasse numa direcção diferente da que tinha seguido até então. Ele próprio se dirigiu à Federação de Folclore Português, solicitando ajuda para que o rancho se pudesse tornar digno representante do folclore português. Se da Federação saíram as orientações, do Sr. Belmiro Rodrigues Grilo saú muito do trabalho que foi necessário realizar: fazer pesquisas de danças, de cantares, de trajes e de utensílios usados pelo povo desta freguesia nos finais do século XIX, entre outros. Em 1985, o Rancho Folclórico S. Cristóvão, passa a ser membro efectivo da Federação de Folclore Português, sendo que isto representa o reconhecimento de que esta colectividade é uma digna representante da etnografia e do folclore de Terras de Santa Maria. Este é um feito de que muitos nos orgulhamos e requereu e requer o trabalho de todos os elementos mas que, também sabemos que não teria sido possível, se não tivéssemos uma pessoa como o Sr. Belmiro Rodrigues Grilo, na presidência desta Colectividade. Outras obras se seguiram. De salientar a construção duma sede própria. Também aqui seu trabalho merece destaque, contribuindo com tudo aquilo que lhe foi possível: o seu saber. O seu tempo e até disponibilizando bens materiais. Mas, provavelmente, aquilo em que ele foi mesmo único nesta colectividade, foi sempre saber criar à sua volta um ambiente de paz e harmonia, que permitiu ultrapassar todas aquelas dificuldades que são próprias de quando se trabalha com um grande número de pessoas com idades e ideias muito diferentes. Em conclusão, se hoje representamos com dignidade o folclore de Nogueira da Regedoura, se levamos aos quatro cantos de Portugal o nome desta freguesia, em muito o devemos à pessoa do Sr. Belmiro Rodrigues Grilo. Por tudo o atrás exposto, considera esta Associação que Belmiro Rodrigues Grilo é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serviu»

Todas as personalidades e entidades candidatas que foram agraciadas, bem como a composição do júri residente e nome dos 4ºs jurados se encontram registadas em ata na Junta de Freguesia. Segue-se um quadro resumo dos elementos referidos anteriormente:

PERSONALIDADE/ENTIDADE CANDIDATA	JÚRI PERMANENTE	4º JURADO
Conferência de S. Vicente de Paulo	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: Carlos Alberto Pereira Ferreira Representante do PS: Armando de Sousa e Silva Representante do PSD: Fernando Resende Soares	Joaquim Pereira Soares
Liga Operária Católica		Henrique Pereira Ferreira
Alexandre Alberto Ferreira Sousa		Anthero Monteiro
Jorge Eduardo Silva Oliveira		Erpídio Couto Canastro
Alberto Oliveira Silva		António Abel Couto Costa Resende
Armando Sousa Silva		António da Costa Couto
Joaquim Oliveira Pinho		Fernando Couto e Sousa
Joaquim Silva Maia		Joaquim Silva Maia
Manuel Fernandes Nogueira		
Direcção do RUFNC da época 1980/1981		
Belmiro Rodrigues Grilo		

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 15º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

No âmbito das Comemorações do 15º Aniversário de Elevação a Vila a celebradas nos dias 13, 16, 17 e 18 de Maio de 2014, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades: **VÍCTOR CARLOS OLIVEIRA MARQUES, FERNANDO FERREIRA CAMPOS, UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SEM FRONTEIRAS, restaurante «OS CASTELHANOS», CLÁUDIO MIGUEL MOREIRA SÁ, DR. ALEXANDRE ILÍDIO DA ROCHA RIBEIRO.**

Seguem-se cada uma das fundamentações:

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

O núcleo de Nogueira da Regedoura do Partido do Centro Democrático Social-Partido Popular de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **VÍCTOR CARLOS OLIVEIRA MARQUES** com a seguinte fundamentação:

«Victor Carlos Oliveira Marques, não tendo nascido em Nogueira da Regedoura, aqui chegou, ainda criança, e rapidamente adotou esta terra como a sua terra tendo nela concorrido com um apreciável conjunto de iniciativas públicas e de atividades culturais, desportivas e recreativas, contribuindo para o conhecimento e valorização de Nogueira da Regedoura. Assim, Victor Marques foi cofundador do primeiro e único jornal de edição mensal editado em Nogueira da Regedoura e intitulado «O Rachão». Foi também fundador e primeiro diretor do primeiro jornal editado em Serzedo bem como fez parte da equipa que editou durante anos o «Jornal de Espinho», tendo desempenhado um importante papel na informação pública da separata «Jornal de Nogueira». Teve tempo ainda para fazer parte integrante da direção do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, bem assim como do Grupo Missionário Jovem. Como cidadão interessado pela educação, fez parte da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Pré-primária e da Escola Básica nº 1 do Souto, tendo sido presidente da direção alguns anos. Ocupou igualmente lugar como representante dos Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Argoncilhe, bem como lugar homólogo no Conselho Consultivo do extinto agrupamento Escolar Horizontal de Nogueira da Regedoura, Mozelos e Lamas. Vítor Marques, um homem interessado pelas coisas da cultura fez ainda publicar uma edição de autor do livro «Entre Lágrimas, Glória e Ruína». Teve ainda tempo, iniciativa, vontade e capacidade para ser um dos fundadores da Associação de Cicloturismo de Nogueira da Regedoura. Por tudo o atrás exposto, considera o núcleo de Nogueira da Regedoura do Centro Democrático Social-Partido Popular que Victor Carlos Oliveira Marques é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A Direção do Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **FERNANDO FERREIRA CAMPOS** com a seguinte fundamentação:

«Fernando Ferreira Campos, natural de Pousadela, Nogueira da Regedoura, é um nome e uma pessoa associada incontornavelmente ao atual CPTP ou Centro Popular dos Trabalhadores de Pousadela. Mas, a atividade associativa desenvolvida por Fernando Campos remonta aos anos 50' quando foi cofundador do Clube Estrelas Amarelas de Pousadela. Porém, na mesma época existia outro clube de futebol chamado União Futebol Clube de Pousadela. Estes dois clubes fundiram-se, adotando o nome deste último. Em 1972 o União Futebol Clube de Pousadela integrava-se nos campeonatos distritais da FNAT, assumindo o nome de Centro Recreativo Popular dos Trabalhadores de Pousadela (CRPTP). Uma das pessoas que mais se destacou nestas mudanças foi Fernando Campos. Entre 1977 e 1983, o CRPTP deixou de participar nos campeonatos promovidos pela INATEL que, entretanto, sucedera à FNAT. Nesse período, Fernando Campos foi um dos artífices da fusão deste clube com o Relâmpago Futebol Clube Nogueirense. Dessa fusão resultou um único clube denominado Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense. Na época de 1984/85, tendo ficado sem efeito o acordo anterior, o clube CRPTP passou a integrar-se nos campeonatos promovidos pela INATEL com a designação de Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, designação que ainda hoje mantem. Fernando Ferreira Campos esteve em todas estas mudanças, nelas tendo desempenhado um papel relevante. O senhor Fernando Ferreira Campos é associado nº 1 do CPTP, tendo contribuído decisivamente para a criação da sede do clube em 1972 que ainda está situada e funciona no mesmo local. Fernando Ferreira Campos esteve e continua a estar presente em todas as ocasiões importantes para esta coletividade, oferecendo o melhor de si ao clube do seu coração e da sua eleição. Assim, participou de forma entusiasta, empenhada e determinada em todas as comissões e em todas as direções que conseguiram, em conjunto, proceder à construção de nada menos que quatro parques desportivos que foram sendo ocupados ao longo dos anos. Fernando Ferreira Campos, por outro lado, teve capacidade de dinamizar e participar ativamente no enorme esforço que significou dotar o atual parque de jogos do Centro Popular dos Trabalhadores de Pousadela com as bancadas que esta coletividade ainda hoje ostenta. Consigo em cargos dirigentes, o CPTP foi por várias vezes campeão do Campeonato de Futebol da INATEL de Aveiro, tendo inclusivamente levado o clube até Lisboa onde disputou as finais do Campeonato Nacional de

Futebol da INATEL elevando, deste modo, o nome da freguesia e Vila de Nogueira da Regedoura. Por tudo o atrás exposto, considera a Direção do Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela que Fernando Ferreira Campos é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da coletividade que desinteressadamente serviu e serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila a **UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SEM FRONTEIRAS** com a seguinte fundamentação:

«Até 2006 existia em Nogueira da Regedoura uma Extensão de Saúde com três médicos, uma enfermeira e dois administrativos servindo uma população de perto de quatro mil e quinhentos utentes. Esta estrutura a muito custo conseguia dar resposta às necessidades de cuidados primários de um tão elevado número de utentes e esse facto traduzia-se por dificuldades conhecidas: atendimentos não personalizados e com problemas de qualidade, longas filas de espera, falta de planificação a curto e médio prazo, ausência de rastreios e de outras ações preventivas e dificuldade de atendimento em tempo útil. A partir de finais de 2006 esta Extensão de Saúde foi substituída por um novo conceito e uma nova filosofia de trabalho: As Unidades de Saúde Familiar (USF) criadas pelo Programa do XVII Governo Constitucional de que era ministro da Saúde o Dr. Correia de campos. Particularmente, a Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras começou a sua vida ainda curta em 11 de Dezembro de 2006 passando a abarcar os utentes de Nogueira da Regedoura e de São Paio de Oleiros, uma contratualização dirigida a um universo de dez mil utentes. Composta por seis médicos, seis enfermeiras e seis administrativos, a USF significou um enorme salto qualitativo em relação à situação anterior. De facto, trabalhando por objetivos contratualizados e dotada de um grau de autonomia até aí inexistente, rapidamente a USF Sem Fronteiras terminou com as longas filas de espera, iniciando uma abordagem personalizada dos utentes. Foi ainda capaz de iniciar uma atividade de prevenção anteriormente desconhecida ou inexistente, poupando muito dinheiro ao erário público e sofrimento gratuito. A inauguração de um novo conceito, as chamadas «consultas abertas» destinadas a utentes sem marcação prévia veio contribuir para uma melhor cobertura e vigilância clínica. Com o novo modelo organizativo foi e é possível estabelecer uma planificação a curto e médio prazo, essencial para a otimização de meios e de recursos e sua aplicação onde mais falta fazem. Pode dizer-se que a USF Sem Fronteiras tem contribuído fortemente para uma cobertura e prestação dos cuidados continuados de saúde primários cada vez mais eficazes e eficiente. Por tudo o atrás exposto, considera a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura que a Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras é merecedora e justa destinatária de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila o restaurante «**OS CASTELHANOS**» com a seguinte fundamentação:

«O restaurante “OS CASTELHANOS” instalado em Nogueira da Regedoura desde o 1 de Maio de 1994, o que significa que este ano celebra o seu 20º Aniversário, constitui um ótimo exemplo do espírito empreendedor do seu proprietário o Senhor Carlos Jorge Pinho, antigo proprietário do Café «O Trovador» na cidade de Espinho. O nome deste restaurante nada tem a ver com Castela ou mesmo com Espanha. Acontece que o nome resultou de uma corruptela certamente originária da palavra «Castelo» referida à ideia de Castelo de Paiva donde é natural o dono do restaurante, já aqui enunciado. A localização geográfica deste restaurante não parece ser muito favorável uma vez que é necessário conhecer bem a zona para se dar com ele. Daí a necessidade de um enorme esforço de gestão, incluindo uma publicidade inteligente, criatividade, iniciativa e inventiva diária que inclui a oferta de repastos rústicos bem confeccionados e adaptados aos estômagos dos mais exigentes. Podemos dizer que, só na inauguração do restaurante, estiveram presentes 700 pessoas o que comprova o interesse por esta empresa de sucesso. Dizemos isto porque também o escreveu a insuspeita separata do «Público» a «fugas» (citar mais revistas) por mais do que uma vez. Referia-se na revista que Os Castelhanos possuem uma garrafeira com mais de 400 referências! Também existem menções honrosas acerca deste restaurante noutras revistas e separatas de jornais diários e semanais: (incluir prémios). A gerência deste restaurante, muito atenta ao que se passa no mundo da restauração não confinou o mesmo apenas para servir refeições. Lá realizam-se festas de batizado, de comunhão, casamentos, reuniões de negócios, aniversários e toda uma série de atividades afins. Por tudo isto se nos afigura que o restaurante “Os Castelhanos” é, seguramente, uma empresa de sucesso. Por tudo o atrás exposto, considera a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura que a gerência do Restaurante «Os Castelhanos» é merecedora e justa destinatária de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura e a Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **CLÁUDIO MIGUEL MOREIRA SÁ** com a seguinte fundamentação:

«Cláudio Miguel Moreira Sá, ainda que muito jovem, é já uma certeza no mundo do Cinema de Animação. Com apenas 16 anos, realizou a sua 1ª curta-metragem, intitulada “Ganância” e com ela venceu o Prémio JOVEM CINEASTA PORTUGUÊS no Cinanima 2008. Em 2010, a sua segunda animação, denominada “O Relógio de Tomás”, filme que se notabilizou em Festivais Internacionais de Cinema de Animação, incluindo um 1º lugar no Festival de Imperia, em Itália. Ainda nesse ano, foi um dos realizadores convidados para a curta-metragem «Dez por Cem». Além disto, foi cofundador da Oficina de Artes «Arte 104». Na ESAD, foi também cofundador do Clube de animação E-Motion. Logo a seguir, em 2012, a sua curta-metragem “Lágrimas de um

Palhaço” foi selecionado para o Festival de Cannes. Para além disto tudo, mantém uma colaboração com o Cineclube de Avanca, desde 2007, como animador de filmes. “O Homem do realejo” e “O Café” são dois exemplos. Hoje trabalha na empresa “Cavalinho” onde realizou um filme de animação intitulado “Cavalinho, o Mundo Mágico” que estreou em 2012. Do ponto de vista académico, Cláudio Sá é licenciado em Som e Imagem pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Por tudo o atrás exposto, consideram os proponentes que Cláudio Miguel Moreira Sá é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Cultura»

PROPOSTA DE AGRACIAMENTO

A **Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ALEXANDRE ILÍDIO DA ROCHA RIBEIRO** com a seguinte fundamentação:

«Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro é uma destas escassas pessoas que mantêm toda a vida intensos laços de identidade com a terra e o povo que o viram nascer, nunca se esquecendo das suas origens. Alexandre Ribeiro, desde muito cedo na sua vida, dedicou-se com paixão às causas sociais e culturais de Nogueira da Regedoura. Foi pela sua mão e pela sua intervenção que, nos já longínquos anos «setenta», nasceu um grupo de teatro conhecido por “Fénix Renascida” e que teve entre nós grande sucesso, tendo representado a um nível já elevado a peça “Jesus Cristo Superstar” muito em voga naquela época e que conheceu representações fora de Nogueira da Regedoura, nomeadamente em várias freguesias dos concelhos de Santa Maria da Feira, Espinho, Vila Nova de Gaia e Santo Tirso. Uma vez que à época se aguardava a construção do atual Salão Paroquial, não se intimidou e dinamizando um grupo de amigos, tomou parte e dirigiu a construção de uma sede provisória denominada “O Casarão” que serviu para ensaios e até para espetáculos! Certamente devido a afinidades com Sandim por via talvez da naturalidade da sua esposa, criou lá um grupo de teatro denominado “GIS”. Muito recentemente, teve ainda tempo, ânimo, saber e vontade para formar, dirigir e apresentar um grupo chamado “Sexta Companhia” que representou várias vezes aqui em Nogueira com assinalável êxito. Pelo caminho Alexandre Ribeiro, um homem, sem dúvida, dotado de um invulgar ecletismo, foi também desde muito cedo correspondente do Jornal “Correio da Feira” nos anos «setenta». Também fez editar um jornal de paróquia intitulado «Encontro», tendo ainda dirigido o jornal “Quebra-gelos”, uma edição do Grupo Sonae onde trabalhou bem como o Boletim “Coelima”. Foi também praticante de futebol da Associação Desportiva de Grijó e de atletismo no CDUP e Sporting Clube de Portugal. Fez, ainda, editar um livro de sua autoria “Economia em Contramão” bem como um livro de poemas “Folhas ao Vento”. No campo profissional é economista formado na Faculdade de economia da Universidade do Porto, tendo desempenhado importantes funções de direção e administração em várias empresas portuguesas de renome. Foi ainda assessor do Secretário de Estado do Trabalho no Governo presidido por António Guterres. Frequentou o programa PADE (Programa de Alta Direção e Empresas), uma pós-graduação da Universidade de Navarra. Por tudo o atrás exposto, considera a Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura que Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da elevação dos padrões culturais dos seus concidadãos e em particular dos nogueirenses aqui nascidos ou que elegeram esta terra como sua»

Todas as personalidades e entidades candidatas que foram agraciadas, bem como a composição do júri residente e nome dos 4ºs jurados se encontram registadas em ata na Junta de Freguesia. Segue-se um quadro resumo dos elementos referidos anteriormente:

PERSONALIDADE/ENTIDADE CANDIDATA	JÚRI PERMANENTE	4º JURADO
Victor Carlos Oliveira Marques	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: Carlos Alberto Pereira Ferreira	Pe. Gonçalo Botte Aranha
Fernando Ferreira Campos	Representante do PS: Armando de Sousa e Silva	Alberto Henrique Oliveira Ferreira
Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras	Representante do PSD: José Luís Ribeiro Fernandes	Jorge Augusto de Oliveira Almeida Vinagre
Restaurante “OS CASTELHANOS”		Vítor Pinho
Cláudio Miguel Moreira Sá		António Filipe Henriques Osório
Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro		Pe. Gonçalo Botte Aranha